



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS

ERA	PERÍODO	IDADE (Ma)	DOMÍNIO	UNIDADES
FANEROZOICO	CENOZOICO	Quaternário	DOMÍNIO GUYANA CENTRAL (DGC)	Q2a, Q2b
		Neógeno		Q2a, Q2b, NQda, Nbv
MEZOZOICO	Jurássico Superior / Cretáceo Inferior	200.3 - 100.3	DOMÍNIO GUYANA CENTRAL (DGC)	J3k1sp
		201.3 - 140.0		J3k1sp
PROTEROZOICO	Ectásiano / Calimiano	1200 - 1400	DOMÍNIO GUYANA CENTRAL (DGC)	MP2gf, MP1rsgs, MP1muc
		1600 - 1800		MP2gf, MP1rsgs, MP1muc
PALEOPROTEROZOICO	Orosiriano	2000 - 1800	DOMÍNIO GUYANA CENTRAL (DGC)	PP3uv, PP2ur, PP1muc
		1800 - 2000		PP3uv, PP2ur, PP1muc

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Q2a	Depósitos aluvionares: cascalho, depósitos de areia quartzo-arenosa e argila semi-consolidada. São representados por domínios gneissopelíticos com médio a alto K, e/ou alto valores de K.
Q2b	Formação Aguas Blancas: areias na forma de dunas eólicas ativas ou fósseis. Sua resposta geofísica, em dados aeromagnéticos, tem coloração preta (baixos de [K], [etH] e [eU]).
NQda	Coberturas detrito-arenosas: sedimentos inconsolidados constituídos por solos residuais arenosos e areo-argilosos, amarrados a arenhamadas, não litoralizadas. Apresenta níveis restrito de carga lateral. São representados por domínios gneissopelíticos com maiores valores de K.
Nbv	Formação Boa Vista: arenito conglomerático, arenito arenoso e siltito. Apresentam resposta geofísica, em dados aeromagnéticos, característica com domínios de coloração preta (baixos de [K], [etH] e [eU]).

MEZOZOICO

JURÁSSICO SUPERIOR - CRETÁCEO INFERIOR

J3k1sp: Formação Apoteí: derrames de basalto e andesito continental, de filiação toleítica. Sua cartografia tem grande contribuição na aerogeofísica, através de domínios gneissopelíticos de coloração vermelha (alto [K] e [etH] e [eU]). Idade Ar-Ar em rocha total de 144,7 e 152 Ma.

MESOPROTEROZOICO

ECTÁSIANO

MP2gf: Corpo Serra Grande do Cantá: biotita-hornblenda-ortopiróeno quartzo arenito e quartzo-biotita alcali-lepidolita granito com textura equigranular grossa a variedades porfíricas. Tem afinidade subalcalina do tipo-A. Assinatura geofísica, em dados aeromagnéticos, característica com cones em tons de cinza e branco (altos [K], [etH] e [eU]) em imagem ternária. Idade de cristalização de 1.367 Ma e herança de 1.422 Ma obtida pelo método U-Pb SHRIMP, em zircão.

MP1rsgs: Fácies São Marcos: biotita sienotriplítico e hornblenda-biotita-ortopiróeno sienotriplítico, subordinadamente biotita monogranito, apresentando textura porfírica e equigranular grossa, localmente deformadas por zonas de cisalhamento transpressivo. Tem afinidade subalcalina do tipo-A. Assinatura geofísica, em dados aeromagnéticos, característica com cones em tons de cinza e branco (altos [K], [etH] e [eU]) em imagem ternária. Idade de cristalização de 1.430 Ma, obtida pelo método U-Pb SHRIMP, em zircão.

MP1muc: Fácies Águas Fria: hornblenda-biotita-ortopiróeno monogranito e quartzo monogranito e subordinadamente biotita sienotriplítico, localmente variando de equigranular grossa a porfírica, com variedades resavilíticas. Tem afinidade subalcalina do tipo-A. Assinatura geofísica, em dados aeromagnéticos, característica com cones em tons de cinza e branco (altos [K], [etH] e [eU]) em imagem ternária. Idade de cristalização de 1.430 Ma, obtida pelo método U-Pb SHRIMP, em zircão.

CALIMIANO

PP3uv: Suíte Serra da Prata: hornblenda-biotita granito porfírico, biotita-hornblenda granito a feldspato-quartzo máficis. Com idade de 1.530 Ma, obtida pelo método U-Pb ID-TIMS em zircão.

PALEOPROTEROZOICO

OROSIRIANO

S3k2p2: Charnopírio (hornblenda-iperito monogranito), máficis e charno-endoritos (granioritoides) apresentando foliação NE/SW bem definida, com enclaves de endorito. Tem idade de cristalização estabelecida em 1.933 Ma.

SUÍTE RIO URUBU

PP3uv: Biotita granito, biotita-hornblenda granites, augen granitos, (metá) monogranito e (metá) granioritoides com subordinadas hiperito granites e leucogranites metamorfizados em fácies ardido. Apresentam assinatura geoquímica do tipo I. As idades Rio Urubu encontram-se no intervalo 1.63 a 1.95 Ma.

PP3uv: Fácies Vilhena: biotita-hornblenda metagranitoides e augen granites muito grossos, localmente com megacristas de feldspato alcalino arredondados e aspecto migmatítico. Idade de cristalização de 1.97 Ma, obtida pelo método U-Pb LA-ICP-MS em zircão.

Convenções Geológicas

Lineação de fluxo magnético (orientação de minerais elú enclaves)	Foliação milonítica com mergulho medido (Bw)	Fatura com mergulho medido
Foliação principal com mergulho medido (B)	Foliação milonítica vertical (Bv)	Estria de fatura com mergulho medido
Foliação principal vertical (Bv)	Zona de cisalhamento indistintamente encortada	Zona de cisalhamento indistintamente encortada
Contato	Zona de cisalhamento transcidente	Zona de cisalhamento transcidente
Dique magnético	Zona de cisalhamento transcidente distal	Zona de cisalhamento transcidente distal
Falha encoberta	Zona de cisalhamento transcidente	Zona de cisalhamento transcidente
Falha extensional encoberta	Zona de cisalhamento transcidente sinistral	Zona de cisalhamento transcidente sinistral
Falha ou fatura aproximada	Zona mítica	Zona mítica
Linhas estruturais: traço de superfície S		
M	Linhas míticas obtidas pela geofísica: Magnetogramas	Pterito Geológico
ID	Idade de cristalização: Datação U-Pb em zircão (SHRIMP)	

Convenções Cartográficas

Localidade, propriedade rural	Estrada pavimentada	Curso de Água perene
Área urbana	Estrada não pavimentada	Rios e lagos

CREDITOS DE AUTORIA

Autores: Rafael Bucari, Cláudio de Lira, Paulo Roberto Santos Lopes

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:

Chefe do DESEG: Lúcia Trassoso Rosa Costa
Chefe do DIRM: Marcos Esteves
Chefe do DICEG: Vladimir Cruz Medeiros
Chefe do DCEG: Felipe Mattos Travassos
Chefe do DICEG: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe do DIRM: Nelson Albuquerque
Chefe do DICEG: Silvana de Carvalho Melo
Chefe do DCEG: Flávia Diniz
Chefe do DICEG: Fabiano da Costa
Chefe do DIRM: Washington José Ferreira Santos

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:

Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Alexandre Chaves da Silva Oliveira
Supervisor: Marcelo Barros Botta
Chefe de projeto: Paulo Roberto Santos Lopes

Convenções Geográficas:

Apelo Técnico: Cartografia geológica: Paulo Roberto Santos Lopes
Geofísica: Paulo Roberto Santos Lopes
Geologia: Paulo Roberto Santos Lopes
Geoprocessamento: Antônio Antônio de Oliveira, Miguel Aníbal de Holanda, Vanessa Silva Oliveira, Paulo Roberto Santos Lopes

CARTA GEOLOGICA-GEOFISICA FOLHA BOA VISTA NA-20-X-D-II

ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem do quilibramento UTM: Equador e Meridiano Central 63° W GR +
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Declinação magnética no centro da folha em 2010: 14,79°
Cresce 8' anualmente.